SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional Conlutas de Lutas
Filiado à Conlutas

Terça-feira, 29 de junho de 2010 - Boletim 26 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Todos à Assembleia/ato nesta quarta, às 15h no TRF

Fortalecer a greve para acabar com a enrolação do governo

Greve deve continuar forte; PL 6613/09 começa a tramitar na comissão de Finanças com a indicação de Ricardo Berzoini como relator do projeto

Esta semana é de fortalecimento da greve. O governo continua enrolando para tentar ganhar tempo e desgastar nosso movimento. Por isso, precisamos ampliar a greve, só assim vamos vencer a enrolação do governo e pressionar o STF a buscar negociações com o Executivo e Legislativo.

Na quarta-feira, dia 30, está prevista uma reunião entre o ministro Cezar Peluso e Lula. Além disso começa a tramitação do PL 6613/09 na Comissão de Finanças da Câmara

Neste mesmo dia haverá uma assembleia/ato estadual em frente ao TRF, às 15h.

"As negociações avançaram fruto da nossa greve, mas o governo quer desgastar nosso movimento. Cancelou duas reuniões na semana passada com o STF, demonstrando sua política de descaso com o serviço público. "Só a greve forte vai conseguir barrar essa intransigência e garantir a aprovação do PL", disse Cláudio Klein, diretor de base do Sintrajud.

Para ele, a indicação do deputado Ricardo Berzoini (PT/SP) como relator do projeto na Comissão de Finanças significa que os servidores precisam se manter ainda mais firmes na luta. "Já conseguimos o envolvimento do STF, agora o compromisso de cada companheiro é avançar na mobilização e quem ainda não entrou na greve deve se incorporar na luta pois a nossa vitória, é a vitória de todos os servidores, ressaltou Klein.

Oficiais de Justiça

Em reunião realizada nesta segunda-feira, os oficiais da justiça da JT/Barra decidiram continuar na greve. Nova reunisão será realizada na nesta quinta, dia 1º, às 12h30.

Na Justiça Federal, os oficiais de justiça tem reunião na próxima quarta-feira, às 13h30, no auditório do Fórum Pedro Lessa.

"Pai" da reforma da Previdência assume relatoria do PCS na Comissão de Finanças

O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), um conhecido carrasco dos servidores, assumiu a relatoria do PCS na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), na sexta-feira, 25, na Câmara. "Conhecemos bem os desserviços que ele deu à categoria", diz Adilson Rodrigues, diretor de base do Sintrajud e do comando nacional de greve.

De acordo com informações obtidas em Brasília, Adilson afirma que o presidente da CFT, deputado Pepe Vargas (PT-RS), foi enquadrado e desautorizado pelo governo federal a assumir a relatoria do PCS na segunda comissão da Câmara. Para Adilson, a relatoria do PL 6613/09 nas mãos de Berzoini significa que o governo vai tentar "empurrar o PCS com a barriga". "Apesar disso, não é hora de esmorecer e sim de manter a greve para cobrar uma rápida tramitação do nosso projeto", afirmou Adilson.



Logo após a Reforma da Previdência, Berzoini foi para o Ministério do Trabalho tentar acabar com outros direitos dos trabalhadores

Histórico de ataques ao funcionalismo

Em 2003 Berzoini era Ministro da Previdência. Sob a sua gestão foi feito um dos piores ataques que os servidores públicos já receberam em toda a sua história. A Reforma da Previdência reduziu o valor das aposentadorias, obrigou todos os servidores a trabalharem anos a mais para poderem se aposentar e taxou aqueles que já haviam contribuído durante a vida inteira para o sistema previdenciário.

Os trabalhadores resistiram a este ataque, se mobilizando e organizando uma forte greve nacional envolvendo todo o conjunto de servidores públicos federais.

Servidores do TRF/JF defendem fortalecimento da greve mesmo com retorno dos prazos

De acordo com as Portarias 1598 e 466 do TRF-3, os prazos processuais na JF e no TRF foram retomados a partir desta segunda-feira, dia 28. As novas portarias revogam a 465, publicada no dia 1º, quando os prazos foram suspensos.

Durante a assembleia setorial, nesta segunda, em frente ao tribunal, os servidores defenderam a continuidade da greve mesmo com o retorno dos prazos.

O diretor do Sintrajud Cléber Aguiar destacou que a decisão do STJ citada nas portarias, que fala em 60% dos servidores trabalhando, não altera em nada a nossa luta. "Estamos em greve para conquistar o PCS, só suspenderemos o movimento, quando tivermos uma conquista", defendeu.

Para o diretor do Sintrajud Eliseu Trindade, não é hora de recuo. "Servidor nenhum será punido com a liminar do STJ, a decisão afeta diretamente a federação e indiretamente os sindicatos, mas o nosso não se intimida, porque o Sintrajud existe para lutar em defesa dos trabalhadores", reforçou.

Estão abertas as inscrições para a eleição complementar da Diretoria de Base


Wladimir de Souza

25ª reunião do Conselho de Base, na sede do Sindicato

Com o surgimento de novas lideranças no local de trabalho durante essa greve, o Sintrajud vai realizar a eleição complementar do Conselho de Base. As inscrições começaram nesta segunda-feira, e vão até 7 de julho.

Todos os servidores associados podem se inscrever. O modelo de formulário de inscrição está disponível no site do Sindicato www.sintrajud.org.br ou na sede do Sintrajud.

Os candidatos fora da capital poderão enviar sua inscrição por carta, devendo antes remeter um fax da mesma para o Sindicato, dentro do prazo de inscrição.

Os diretores de base são o principal elo entre os servidores no seu local de trabalho e a diretoria executiva do Sindicato.

Essa é uma eleição complementar à realizada no ano passado que não preencheu todas as vagas em alguns locais de trabalho.

Para a ex-diretora de base e hoje da executiva do Sintrajud, Angélica Olivieri, essa eleição vem no momento importante de surgimento de servidores que se destacaram na luta em defesa do PCS. "Tenho certeza que essa eleição trará novos quadros para, junto com a diretoria, encaminhar a luta da categoria por melhores condições de trabalho, pelo PCS e estará junto também na luta geral dos trabalhadores", ressaltou.

Greve no Judiciário afeta empresas, diz jornal

A greve dos servidores federais e estaduais da Justiça em 22 estados do país prejudica e causa transtornos a empresas. É o que afirma reportagem publicada na edição de sexta, 25, do jornal "Valor Econômico".

O texto, que teve chamada de capa, diz que o prejuízo decorre do fato de as empresas não conseguirem liberar depósitos judiciais ou obter liminares para expedir certidões negativas de débito. "Uma multinacional paulista, por exemplo, está com cerca de R$ 1 milhão preso em uma conta que já foi liberada por decisão judicial", diz trecho da reportagem.

A reportagem informa que na capital paulista "só 11 dos 90 cartórios da primeira instância trabalhista estão funcionando", referência à Barra Funda, maior Fórum da Justiça do Trabalho do país.

Para a diretor de base do Sintrajud e servidor do TRF, Claudio Klein, essa reportagem demonstra a força da greve. "A nossa mobilização está forte e incomodando. Por isso, quanto antes o governo negociar com a categoria melhor para todos", disse.

Em evento na Faap, Peluso não recebe servidores, mas promete empenho pelo PCS

Um grupo de cerca de 20 servidores do TRF e da JF compareceu na manhã desta segunda-feira, 28, na Faap, onde o ministro Cezar Peluso esteve presente para ministrar uma aula. O objetivo era tentar conversar com o presidente do STF sobre o PCS e confirmar a reunião com o presidente Lula. A assessoria do ministro informou aos servidores que Peluso disse que "se empenhará pessoalmente na busca da solução do PCS".

Fala servidor — Manter a greve até a vitória

Reportagem ouve servidores durante assembleia setorial sobre o momento atual da greve. Para eles, o momento é decisivo e não é hora de esmorecer.



"O momento é estratégico, qualquer refluxo tem efeito muito negativo. Com a greve já conseguimos mobilizar a cúpula do PCS em favor do nosso projeto. Agora que eles começaram a se mexer, vamos voltar ao trabalho? Não temos motivo para voltar, pois ainda não conseguimos nada concreto."
Douglas Demuth, da JF/Pedro Lessa



"Estamos na reta final. Acho que em um tempo curto, conseguiremos alguma resposta. Temos que nos manter firmes, apesar da portaria que revoga a suspensão dos prazos. Os prazos não estavam suspensos quando começamos a greve, então não é motivo para retornar."
Waudelice Monteiro dos Santos, do TRF

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9